

# **FRACASSO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: HISTÓRIA, FATORES E DEFINIÇÕES (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Luana Lima Ferreira

**Orientadora:** Profa. Luciana França Leme

**Curso:** Pedagogia

**Campus:** Anchieta

O objetivo desta pesquisa foi analisar o fenômeno “fracasso escolar ” na Educação Básica, termo utilizado de maneira rotineira para alunos que não conseguem atingir determinada aprendizagem estipulada socialmente. O campo da Educação se ancora com força na Psicologia para tratar o problema. Contudo, visto sob outros ângulos, o problema “fracasso escolar” ganha amplitude que pode colaborar com reflexão pedagógica e intervenções educacionais mais precisas. Do ponto de vista das políticas educacionais, por exemplo, “fracasso escolar” é visto como não cumprimento do direito à educação. Além disso, diversos estudos de outras áreas, como a Sociologia, evidenciam fatores que influenciam o sucesso ou o fracasso escolar de crianças. Considerando que o problema pode ser compreendido por diversos prismas que mudam, a depender da época ou do campo de estudo, esta pesquisa recapitulou historicamente como o “fracasso escolar” foi sendo tratado na educação, elencou fatores intervenientes tratados em artigos científicos pesquisados e analisou as definições para “fracasso escolar” de acordo com os textos bibliográficos pesquisados. A presente pesquisa foi desenvolvida por meio da análise de textos científicos de natureza educacional, localizados no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Estudos clássicos como o de Maria Helena Souza Patto (**A Produção do Fracasso Escolar**) serviram de base fundamental para cumprir os objetivos da pesquisa. No que diz respeito aos fatores intervenientes do fracasso, não é possível considerá-los de forma isolada. Antes, o aluno sofre influência do meio, da escola, da família, da sociedade etc.. Verifica-se nos textos pesquisados disputa entre a escola e a

família para que se possa atribuir a responsabilidade do “fracasso escolar”. Contudo, muitas vezes, é o aluno quem recebe a culpabilização do seu insucesso escolar. Ainda sobre os fatores de influência, atualmente as avaliações externas parecem colocar foco nos professores como elemento-chave na responsabilização pela pouca aprendizagem de crianças e jovens. Junto a essa responsabilização, a formação desqualificada dos que ensinam pode contribuir para o fracasso escolar, pois não receberam base suficiente durante sua formação para que possam enfrentar futuros problemas em diversas situações da sala de aula.